

## **HABITAÇÃO SOCIAL ÀS FORMAS DE SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL E SOCIAL**

HARADA, Mariana Ninomiya

IWAKAMI, Luiza Naomi

### **RESUMO**

A habitação para a população de baixa renda sofreu várias mudanças ao longo da história brasileira, desde a moradia coletiva de aluguel até a casa precária, localizada na periferia. Com a influência da arquitetura moderna europeia, parte considerável de conjuntos habitacionais destinados ao trabalhador assalariado foi realizada pelos IAP(s) (Institutos de Aposentadoria e Pensões) na época Vargas. Entretanto, o congelamento de aluguéis (1942) e o conflito de interesses entre os setores público e privado resultaram no afastamento das camadas sociais com baixo rendimento das regiões centrais, levando ao acesso à casa unifamiliar nas periferias. Após anos de Ditadura Militar, no período de redemocratização do país, grupos organizados de assessoria técnica começaram a surgir procurando apoiar a luta popular, como, por exemplo, no âmbito da Arquitetura e Urbanismo, a Usina CTAH. Esse artigo traz dois estudos de casos (Copromo e Conjunto Paulo Freire), ambos trabalhos da Usina CTAH, que avaliam o bom desempenho de produção de habitação de interesse social via mutirões autogeridos como forma mais próxima de alcance da sustentabilidade ambiental à população de baixa renda atualmente.

**PALAVRAS-CHAVE:** habitação de interesse social, moradia popular, população de baixa renda, mutirão autogerido.